

HOJE PSIQUIATRIA

Ano XXXII • Edição 2 • Fevereiro de 2010



Impresso Especial

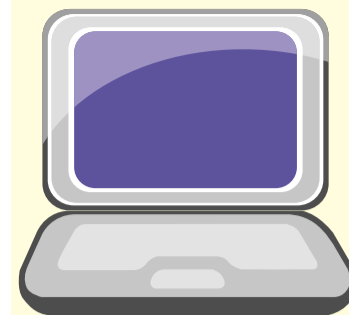
9912173649/2007 - DR/RJ
ABP

...CORREIOS...

Publicação destinada exclusivamente a médicos associados da ABP.

Internacional

Associação Mundial de Psiquiatria anuncia investimento em projetos de interconsulta psiquiátrica. Inscrições até 30 de junho de 2010 | P. 08



Ψ NÚMEROS

Sondagem

Opinião dos associados: reportagem especial apresenta tabulação de resultados do levantamento realizado online pela Associação Brasileira de Psiquiatria com os médicos ligados à instituição | P. 04

Psiquiatras em Formação

Participantes do Programa de Desenvolvimento Profissional para Psiquiatras em Formação divulgam relatório de atividades

realizadas durante segunda edição, que aconteceu no XXVII Congresso Brasileiro de Psiquiatria, em São Paulo | P.07

Boletim Psifavi tem nova edição

Cebrid lança 35º informativo do projeto que busca receber, reunir e avaliar notificações sobre suspeita de reações adversas de medicamentos

psicoativos. Boletim aborda possível utilização terapêutica das substâncias derivadas da maconha, além de outros temas. | P. 08

Associados pautam debates do VIII Fórum de Federadas

Resultados de sondagem realizada através do site da ABP foram utilizados para orientar as atividades sobre política interna da Associação



Representantes de federadas e núcleos reuniram-se com diretores da ABP em Campinas

A ABP realizou nos dias 12 e 13 de março, em Campinas, a oitava edição do Fórum Nacional de Federadas. O evento, que reúne os diretores da Associação e representantes das 52 instituições federadas para debates sobre a política interna e a administração da entidade, teve como principal novidade a utilização de informações obtidas através de uma sondagem com os associados.

O levantamento foi realizado pela internet entre os dias 22 de fevereiro e 8 de março. Através de um link enviado por e-mail, os psiquiatras ligados à Associação opinaram sobre questões relacionadas ao exercício da profissão, a políticas públicas de saúde mental e a atividades associativas, entre outros temas.

Segundo o presidente da ABP, João Alberto Carvalho, a iniciativa serviu para ampliar e qualificar

os debates. “Esse fórum ampliado representa um avanço estratégico. Recomendamos que as federadas façam o mesmo. A luta tem que ser em cada lugar e as federadas também devem se aproximar dos associados”, comentou na abertura do VIII Fórum Nacional de Federadas.

Para o vice-presidente da ABP, Luiz Alberto Hetem, que apresentou os resultados da sondagem e a agenda de atividades do Fórum, a

metodologia representa um avanço institucional. “Certamente foi uma experiência de sucesso, que qualificou e ampliou os debates do Fórum. A participação dos associados deve continuar sendo valorizada”, opinou.

Segundo Carvalho, o levantamento deverá se repetir nos próximos anos. “Nesta proposta, o associado tem que se inteirar muito bem do Fórum, pois ele é protagonista. É uma tremenda mudança”. | P. 03

Tamarineira

ABP e federada em Pernambuco divulgam posicionamento em defesa do Hospital Ulysses Pernambucano | P.07

Palestra

Presidente da Associação Brasileira de Psiquiatria se reúne com representantes do CRM-PR e fala sobre avanços neurocientíficos e identidade da psiquiatria em atividade organizada por federada | P.06

Homenagem

Associação de familiares entrega placa a Ferreira Gullar. Escritor relatou em artigos sua experiência com doenças mentais, com dois filhos portadores de esquizofrenia | P.08

A busca pela integração

Sondagem com associados foi importante para orientar os debates do VIII Fórum Nacional de Federadas

Como parte da preparação para o VIII Fórum Nacional de Federadas, a ABP adotou uma novidade para aproximar os associados dessa importante instância de debates. Nas semanas anteriores ao evento, promovemos uma sondagem entre os psiquiatras para colher, direto da fonte, impressões sobre questões relevantes da psiquiatria e a condução dos rumos da ABP. Tivemos a participação de mais de 10% dos associados e os resultados estão publicados nesta edição do Psiquiatria Hoje.

As informações foram utilizadas para orientar as discussões entre a diretoria e os presidentes das federadas e per-

servir para a construção de um posicionamento de consenso que será adotado pela ABP nas discussões em torno da realização IV Conferência Nacional de Saúde Mental.

Inicialmente, é bom lembrar, os psiquiatras haviam sido excluídos da comissão responsável pela organização do evento. Após o ensaio de uma reação dura por parte da ABP, retomamos nosso lugar de direito à mesa. Essa reviravolta também, de certa forma, é reflexo da união de propósitos que estamos conseguindo estabelecer na associação.

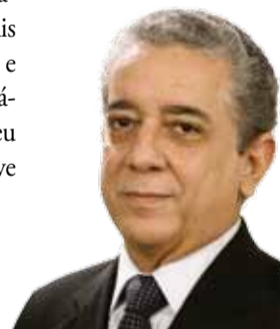
Vamos, portanto, continuar apostando nessa união e levar para a comissão uma posição de consenso, revelando a coesão da psiquiatria em uma demonstração de força que poucas vezes fomos capazes de apresentar.

A integração buscada por nós deve ir além dos propósitos e alcançar também as ações. Nesse sentido, estamos nos mobilizando para promover iniciativas em conjunto com as federadas visando, em um primeiro momento, dar visibilidade às dificuldades enfrentadas pela assistência em

saúde mental em todas as regiões do país. Estamos recolhendo informações que serão utilizadas em nossas publicações, nos contatos que mantemos com o Ministério Público Federal e também repassadas para a imprensa local e nacional.

Como complemento, vamos retomar as visitas de imprensa, iniciadas no final de 2009 em Ribeirão Preto com excelente repercussão, em diversos Estados. Tudo isso faz parte de um esforço conjunto de esclarecimento da opinião pública que, estamos certos, é fator fundamental para alcançarmos as mudanças que pretendemos nas políticas públicas de saúde mental.

A integração, por fim, é essencial para obtermos sucesso em nossas ações que, em última instância, servem invariavelmente para defender e divulgar as "Diretrizes para um Modelo de Assistência Integral em Saúde Mental no Brasil". Este documento, produzido e já atualizado pela ABP, contém os principais valores e missões desta associação e é um dever e prerrogativa inalienável dos psiquiatras promoverem seu conteúdo. E isso, obviamente, deve ser feito de maneira unida. Ψ



João Alberto Carvalho
é presidente da Associação Brasileira de Psiquiatria

"Além de fazer parte da missão associativa, essa união facilita a obtenção dos objetivos, refina as idéias e reafirma nossa representatividade para falar em nome dos psiquiatras"

mitiu, mesmo que indiretamente, que o Fórum tivesse a participação não de pouco mais de 50 pessoas como ocorre normalmente, mas de cerca de 700. Não por acaso o encontro foi um dos mais ricos dos últimos anos.

A conclusão inicial dos resultados foi que as expectativas dos associados estão alinhadas com as direções nacional e regionais. Em geral, aquilo que eles esperam e defendem é parte fundamental do planejamento da associação. Da mesma maneira, apuramos que os psiquiatras aprovam esse esforço de aproximação já que em determinadas respostas ficou claro que alguns se sentem ainda distantes dos seus representantes.

Integrar a associação em todos os níveis é uma das prioridades dessa diretoria. Além de fazer parte da missão associativa, essa união facilita a obtenção dos objetivos, refina as idéias e reafirma nossa representatividade para falar em nome dos psiquiatras e da psiquiatria brasileira e, conseqüentemente, lutar para que os pacientes tenham a melhor assistência possível.

Dentro deste raciocínio, em conjunto com as federadas, decidimos ampliar o Fórum que ocorreu em março na cidade de Campinas. Os debates continuarão por meio de um sistema na internet. Neste primeiro momento a ferramenta vai

Internacional

No dia 5 de fevereiro, o boletim eletrônico da Associação Mundial de Psiquiatria (WPA, na sigla em inglês) divulgou um artigo assinado pelo presidente da ABP, João Alberto Carvalho. O texto apresenta informações sobre a atuação institucional da Associação Brasileira de Psiquiatria nas áreas de políticas públicas em saúde mental, combate ao estigma e desenvolvimento científico.

Estigma

UOL e BOL, dois dos grandes portais de internet no Brasil, publicaram no dia 18 de fevereiro reportagem sobre um blog do site americano Psychcentral, considerado pelo jornal The New York Times uma das mais respeitadas fontes online sobre o assunto. O novo espaço foi criado para mostrar que celebridades também sofrem de transtornos psiquiátricos. José Toufic Thomé, associado da ABP, foi um dos entrevistados na reportagem. Ele explicou que "estigma é sinal de ignorância, e o apoio de pessoas famosas para superar esse tipo de barreira é um dever psicossocial".

Classificação

A revista Época publicou, em sua última edição de fevereiro, uma matéria sobre a nova edição do Manual Diagnóstico e Estatístico dos Distúrbios Mentais, que está em produção pela Associação Americana de Psiquiatria. A reportagem, que entrevistou o vice-presidente da ABP, Luiz Alberto Hetem, destacou os comportamentos sexuais que podem ser considerados anormais pela próxima edição do DSM.

Acompanhe as publicações da ABP e da área de saúde mental no clipping diário de notícias, que está disponível no site da Associação: www.abpbrasil.org.br/medicos/clipping

Na Rede

A ABP publicou os editais para inscrição aos prêmios concedidos anualmente pela instituição para os trabalhos científicos de destaque. Como tradicionalmente acontece, os premiados receberão o reconhecimento durante a cerimônia de abertura do Congresso Brasileiro de Psiquiatria, que este ano acontecerá em Fortaleza, de 27 a 30 de outubro.

Os trabalhos podem ser relacionados às áreas de saúde mental, psiquiatria geriátrica, transtornos relacionados

ao uso de substâncias psicoativas, infância e adolescência e ética e psiquiatria legal.

Além disso, também serão premiados o melhor trabalho sobre qualquer tema psiquiátrico e o melhor trabalho produzido por jovens psiquiatras (aqueles que estão em formação ou que têm no máximo cinco anos de formado). Para ler os editais, acesse a página Prêmios no portal médico da ABP: www.abpbrasil.org.br/medicos/premios



EXPEDIENTE

ABP • Av. Presidente Wilson, 164 / 9º andar - CEP: 20030-020 • Cidade: Rio de Janeiro - RJ • Telefax:(21) 2199.7500 • Site: www.abpbrasil.org.br • E-mail: imprensa@abpbrasil.org.br | Diretoria Executiva: João Alberto Carvalho, Luiz Alberto Hetem, Paulo Roberto Zimmermann, Rosa Garcia, João Carlos Dias e Hélio Lauer | Editor: João Alberto Carvalho | Jornalista responsável: Carolina Fagnani | Redação: Danilo Maeda | Colaboradores: Laís Varella e Rodrigo Faria | Projeto gráfico: Angel Fragallo | Editoração e ilustração: Renato Dalecio Jr | Impressão: Ponto Final | Produção: Assessora Comunicação - Contato da redação: +55 (11) 4123.1419 | www.assessoraonline.com.br



VIII Fórum Nacional de Federadas

Evento realizado nos dias 12 e 13 de março, em Campinas, teve participação de representantes das instituições ligadas à ABP. Debates foram orientados por sondagem com associados

A diretoria da ABP reuniu-se nos dias 12 e 13 de março, em Campinas, com os representantes dos 52 grupos que compõem a instituição para a oitava edição do Fórum Nacional de Federadas. O encontro foi pautado pelos resultados da sondagem realizada nas semanas anteriores, que teve o objetivo de conhecer a opinião dos associados sobre a atuação da entidade e sobre temas como exercício da profissão e políticas públicas de saúde.

No começo da atividade, o presidente da ABP, João Alberto

Carvalho, ressaltou a importância do evento para a integração e a definição de metas, de acordo com as expectativas expressas pelos associados. Segundo ele, trata-se de uma relação recíproca e participativa. “Esse fórum ampliado representa um avanço estratégico. Recomendamos que as federadas façam o mesmo. A luta tem que ser em cada lugar e as federadas também devem se aproximar dos associados”, comentou.

O vice-presidente da ABP, Luiz Alberto Hetem, compartilhou os resultados obtidos e apresentou a

agenda do evento, que foi norteada por esses números. Para ele, a metodologia representa um avanço institucional. “Certamente foi uma experiência de sucesso, que qualificou e ampliou os debates do Fórum. A participação dos associados deve continuar sendo valorizada”, opinou.

Segundo Carvalho, o levantamento deverá se repetir nos próximos anos. “Nesta proposta, o associado tem que se inteirar muito bem do Fórum, pois ele é protagonista. É uma tremenda mudança”, comentou o presidente da ABP.

Debates

No primeiro dia de Fórum, os representantes das federadas receberam os relatórios com a opinião dos associados de cada região sobre políticas públicas em saúde mental, valorização e formação do profissional e os serviços oferecidos pela Associação Brasileira de Psiquiatria.

No dia seguinte, após debates realizados entre os representantes de cada região, foram apresentadas as análises e propostas de novas ações. Leia no quadro abaixo um resumo do que foi apresentado por cada região.

Novidade

Uma das ações que começa a ser realizada a partir dos destaques feitos no Fórum é um levantamento de informações sobre dificuldades no atendimento em saúde mental em todas as regiões do País, que está em fase de produção pela ABP, em parceria com as federadas e secretarias regionais.

A ideia é que, a partir desses dados, a ABP ajude a encaminhar esses problemas através de suas publicações institucionais, divulgação para a imprensa ou até em notificações ao Ministério Público.

Leia a seguir o resumo dos relatórios apresentados pelos representantes de cada região.



Norte

Resultados Nacionais

- Políticas públicas são resultado do interesse do Estado
- Equipes de saúde mental têm funcionamento inadequado e o psiquiatra é alvo de críticas para negar o modelo biomédico. Outros profissionais devem participar, mas não podem substituir o psiquiatra

Resultados Regionais

- Políticas públicas inadequadas; não privilegiam todos os níveis de atendimento. O acesso é deficitário
- Médicos de outras especialidades devem identificar e encaminhar os casos para o psiquiatra
- Formação desequilibrada nos diversos estados e programas de residência médica deficientes. Apoia o reconhecimento de cursos de especialização, se mantidos os regulamentos dos programas de residência
- Falta de profissionais é responsabilidade do governo, que deve cuidar de sua fixação e interiorização
- O CBP é satisfatório e importante para a educação continuada dos profissionais. Os programas da ABP são muito bons e ajudam a estreitar a relação com as federadas
- Federadas não conseguem se reunir com facilidade e vida associativa deve ser incentivada. Ainda não possuem representação para falar pela psiquiatria na região. Necessitariam de uma ação mais efetiva da ABP



Nordeste

Resultados Nacionais

- O psiquiatra está ausente das decisões governamentais. Propostas: encaminhar as Diretrizes para candidatos à presidência e governadores; participar das conferências de saúde mental
- Interferência de outros profissionais nos procedimentos médicos. Proposta: enviar consulta ao Comitê de Defesa Profissional do CRM

Resultados Regionais

- Atendimento à população: CAPS III sem médicos à noite, fechamento de leitos e residentes como plantonistas. Proposta contrária à criação de CAPS I e III e a favor de enfermarias e emergências em hospital geral (HG)
- Desrespeito no serviço público: leitos em HG tocados por clínicos
- Inadequação da Coordenadoria de Saúde Mental
- Aprimoramento da residência: Propostas: intercâmbio, contratação de professores, valorização dos preceptores, extinção de cursos de especialização, incentivo à criação de programas e aumento das vagas
- Carência de profissionais: a responsabilidade é do governo, mas os psiquiatras entregam seu espaço diante da baixa remuneração e acúmulo de serviço. Proposta favorável à capacitação de médicos “não-psiquiatras” para a Atenção Básica



Centro-Oeste

Resultados Nacionais

- Defender manutenção de leitos e de internação, em um sistema diversificado
- Denunciar a falta de cobertura dos CAPS, bem como sua insuficiência para atendimento 24 horas ou específico para infância e adolescência e álcool e drogas
- Ampliar as ações de defesa profissional, com outras instituições médicas
- Manifestação a respeito do trabalho pericial do psiquiatra junto aos órgãos públicos, na defesa dos portadores de transtorno mental e de seus direitos securitários
- Ampliar as ações no acompanhamento e crítica das políticas públicas de saúde mental

Resultados Regionais

- Atividade foi bem construída. Sinaliza pontos importantes da impressão dos psiquiatras do sistema de saúde e sua formação
- Proposta de ampliar a coleta, com maior participação das federadas. Comentários qualitativos sobre cada item, por parte das federadas, podem sustentar ações políticas
- Dados referentes ao baixo acesso da população aos serviços de saúde mental devem subsidiar intervenções políticas imediatas



Sudeste

Resultados Nacionais

- Péssimo resultado reflete descompasso entre o dito e o feito: descon sideração da técnica, subordinação à questão ideológica e ausência de rede efetiva
- Valorização do psiquiatra: visão ainda é distorcida. Proposta: produção de documento com os requisitos mínimos para o ensino de psiquiatria na graduação e no internato
- Quando existe, a formação é razoável. É necessário criar novas residências, sobretudo em regiões desfavorecidas. Proposta: incentivar a abertura de programas a partir de estudo sobre locais em que a formação de psiquiatras é mais urgente

Resultados Regionais

- Sobre política de saúde mental e valorização do psiquiatra, os representantes avaliaram que as mesmas considerações sobre os resultados nacionais são válidas para a região
- Relação ABP-federadas: boa, mas precisa melhorar, sobretudo em relação às solicitações das federadas. O apoio enfático contra o fechamento da Tamarineira deveria ser estendido aos outros Estados



Sul

Políticas Públicas

- É louvável a sondagem. São notórias as inadequações, porém há movimentos bem encaminhados no Rio Grande do Sul e em São Paulo
- Favorável à participação multiprofissional, resguardadas as competências de cada área

Valorização do Psiquiatra

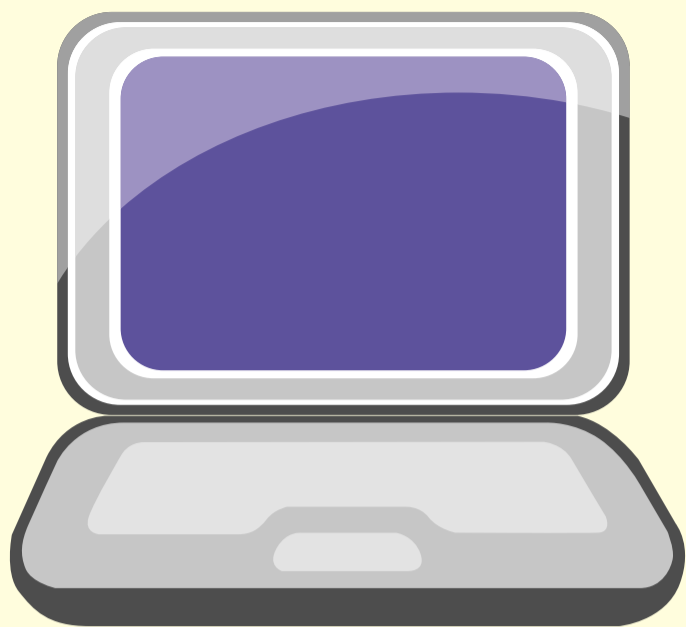
- Há preconceito contra o psiquiatra, mas a percepção vem sendo melhorada, particularmente no RS. Valorização do psiquiatra pode variar de acordo com o contexto

Formação do Psiquiatra

- Cuidado em projetos como o Pró-Residência, que tem sido bem executado em Porto Alegre, mas que pode ser desvirtuado para fins partidários. Proposta: acompanhar a criação de programas de formação de “novos psiquiatras” ou “profissionais de saúde mental”. Instituir um sistema de credenciamento de bons e maus serviços de formação

Serviços da ABP

- Os serviços oferecidos pela ABP são bons, mas podem ser melhorados. Federadas devem discutir se há condições de ampliar sua linha de atuação



ABP realiza sondagem com associados

Questionário busca identificar opinião de associados sobre temas como políticas públicas, formação e exercício profissional

A Associação Brasileira de Psiquiatria iniciou no dia 23 de fevereiro uma série de sondagens que pretende identificar a opinião dos psiquiatras brasileiros sobre questões relacionadas ao exercício da profissão, a políticas públicas de saúde e a atividades associativas, entre outros temas.

O principal objetivo é identificar o grau de satisfação dos associados em relação às iniciativas e posicionamentos da atu-

al gestão. Segundo o presidente da ABP, João Alberto Carvalho, as informações obtidas poderão direcionar as ações e projetos da diretoria executiva. "O debate de bom nível e as avaliações críticas são guias fundamentais de nosso trabalho. Tem sido assim com os delegados, departamentos e federadas. Queremos agora ampliar e qualificar esse processo", declarou.

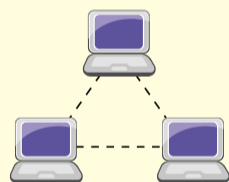
Segundo a diretoria, as informações fornecidas serão fundamentais para a Associação

planejar e executar ações que atendam melhor o interesse dos profissionais ligados à instituição. "Entendemos que nossa entidade assume compromissos não apenas com suas federadas, mas principalmente com seus associados. Por isso, investimos em canais de comunicação livres de intermediários", analisou o presidente da ABP, João Alberto Carvalho.

De acordo com o diretor, os resultados da primeira sondagem foram utilizados para orien-

tar os debates do VIII Fórum Nacional de Federadas da ABP, que aconteceu nos dias 12 e 13 de março, em Campinas (SP). "Acredito que temos um conjunto qualificado de associados, que deve orientar as políticas internas e os debates da instituição. A Associação Brasileira de Psiquiatria é formada por federadas que têm representatividade garantida. E as federadas são formadas por colegas que também merecem e devem ser ouvidos", comentou.

Os levantamentos puderam ser respondidos em menos de dez minutos e foram restritos para associados da ABP, que receberam um aviso sobre a primeira sondagem através do e-mail cadastrado na secretaria da entidade. A sondagem é anônima, ou seja, as respostas não foram relacionadas aos nomes dos participantes, sendo identificadas apenas informações como Estado, sexo e idade. Cada questionário pôde ser respondido somente uma vez.



Pesquisa

Confira os resultados da sondagem

Nas duas semanas em que o levantamento esteve disponível para participação dos associados, mais de 600 pessoas responderam questões de múltipla escolha sobre políticas públicas, valorização do psiquiatra, formação e serviços oferecidos pela ABP. Além disso, os médicos ligados à instituição puderam sugerir, em uma pergunta aberta,

formas de ampliar a integração entre sua Federada e a Associação Brasileira de Psiquiatria.

Alguns resultados se destacam, como a insatisfação com o espaço dado pelo governo aos psiquiatras no desenvolvimento das políticas públicas, que ficou em 74%, e a avaliação de que a população ainda percebe o especialista de forma distorci-

da, que apareceu em 76% dos questionários. Na terceira parte do levantamento, predominou a opinião de que a formação dos psiquiatras é razoável (59%). Por outro lado, os diversos serviços da ABP foram relativamente bem avaliados.

[Conheça a seguir o questionário e confira a tabulação de resultados.](#) Ψ

Políticas Públicas

🗳 Total de Votos | 📊 Porcentagem

1) Quanto ao papel conferido pelo Governo aos psiquiatras no desenvolvimento das políticas públicas de saúde mental, você considera que é:

- a) Totalmente adequado: 🗳 26 | 📊 4%
- b) Satisfatório, precisando ser melhorado: 🗳 141 | 📊 22%
- c) Inadequado: 🗳 480 | 📊 74%

2) Em relação à participação de outros profissionais de saúde na assistência em saúde mental, você acha que é:

- a) Totalmente adequada: 🗳 83 | 📊 13%
- b) Satisfatória, mas deve ser ampliada: 🗳 211 | 📊 32%
- c) Inadequada: 🗳 352 | 📊 54%

3) Sobre a condução/implantação de políticas públicas pela Coordenação de Saúde Mental do Ministério da Saúde, você considera que é:

- a) Totalmente adequada: 🗳 28 | 📊 4%
- b) Parcialmente adequada: 🗳 285 | 📊 44%
- c) Inadequada: 🗳 332 | 📊 49%

4) Sobre o acesso da população ao atendimento psiquiátrico no serviço público de saúde, você considera é:

- a) Adequado: 🗳 16 | 📊 2%
- b) Insuficiente: 🗳 405 | 📊 62%
- c) Inadequado: 🗳 226 | 📊 35%

+ 4 categorias

+ 18 perguntas

+ 646 participantes

Valorização do Psiquiatra

🗳️ Total de Votos | 📊 Porcentagem

1) Sobre a percepção da população sobre o papel e a importância do psiquiatra, você considera que é:

- a) Adequada: 🗳️ 73 | 📊 11%
- b) Distorcida: 🗳️ 494 | 📊 76%
- c) Completamente distorcida: 🗳️ 83 | 📊 13%

2) Com relação à percepção dos colegas de outras especialidades sobre o papel do psiquiatra, você considera que é:

- a) Adequada: 🗳️ 91 | 📊 14%
- b) Distorcida: 🗳️ 495 | 📊 76%
- c) Completamente distorcida: 🗳️ 64 | 📊 10%

3) Sobre o estigma que envolve a psiquiatria, dificultando as intervenções terapêuticas necessárias, você entende que:

- a) Diminuiu consideravelmente: 🗳️ 111 | 📊 17%
- b) Diminuiu um pouco: 🗳️ 415 | 📊 64%
- c) Não mudou: 🗳️ 36 | 📊 6%

4) Médicos de outras especialidades devem ser qualificados para identificação, tratamento e encaminhamento especializado do paciente com doenças mentais?

- a) Sim: 🗳️ 202 | 📊 31%
- b) Sim, apenas para identificação e encaminhamento especializado: 🗳️ 412 | 📊 63%
- c) Não: 🗳️ 36 | 📊 6%

Formação do Psiquiatra

🗳️ Total de Votos | 📊 Porcentagem

1) Em relação à formação dos psiquiatras nas instituições de ensino da sua região, de modo geral, você diria que é:

- a) Excelente: 🗳️ 106 | 📊 16%
- b) Razoável: 🗳️ 384 | 📊 59%
- c) Deficiente: 🗳️ 158 | 📊 24%

2) Como forma de aprimorar as Residências em Psiquiatria, avalie as seguintes providências utilizando a legenda:

a) Mais tempo de treinamento em serviço:
Fundamental para todos os programas: 🗳️ 457 | 📊 70%
Necessário apenas em algumas regiões: 🗳️ 154 | 📊 24%
Irrelevante: 🗳️ 35 | 📊 5%

b) Regras claras para a formação adequada nas áreas de atuação:
Fundamental para todos os programas: 🗳️ 543 | 📊 83%
Necessário apenas em algumas regiões: 🗳️ 69 | 📊 11%
Irrelevante: 🗳️ 29 | 📊 4%

c) Conteúdo programático diversificado e bem balanceado:
Fundamental para todos os programas: 🗳️ 593 | 📊 91%
Necessário apenas em algumas regiões: 🗳️ 47 | 📊 7%
Irrelevante: 🗳️ 4 | 📊 1%

d) Ênfase em programas comunitários:
Fundamental para todos os programas: 🗳️ 372 | 📊 57%
Necessário apenas em algumas regiões: 🗳️ 209 | 📊 32%
Irrelevante: 🗳️ 60 | 📊 9%

e) Intercâmbio entre serviços de diferentes regiões :
Fundamental para todos os programas: 🗳️ 399 | 📊 61%
Necessário apenas em algumas regiões: 🗳️ 177 | 📊 27%
Irrelevante: 🗳️ 67 | 📊 10%

3) Sobre a carência de profissionais em certas regiões do país, você diria que é responsabilidade:

- a) do Governo: 🗳️ 516 | 📊 79%
- b) Universidades/Instituições de Ensino: 🗳️ 67 | 📊 10%
- c) das Entidades Médicas: 🗳️ 51 | 📊 8%

4) Sobre reconhecimento de Cursos de Especialização em Psiquiatria pela ABP, você considera que:

- a) Devem ser reconhecidos apenas os que têm programas idênticos ao das Residências: 🗳️ 199 | 📊 31%
- b) Devem ser reconhecidos mediante apresentação de conteúdo programático e programa de treinamento em serviço: 🗳️ 412 | 📊 63%
- c) Não devem ser reconhecidos: 🗳️ 132 | 📊 20%

Serviços da ABP

🗳️ Total de Votos | 📊 Porcentagem

1) Em relação ao compromisso da ABP com a atualização dos profissionais, por meio de ações como o Programa de Educação Continuada, você considera que é:

- a) Totalmente adequado: 🗳️ 239 | 📊 37%
- b) Satisfatório, mas deve ser ampliado: 🗳️ 395 | 📊 61%
- c) Inadequado: 🗳️ 15 | 📊 2%

2) Sobre o Congresso Brasileiro de Psiquiatria na atualização de seus conhecimentos, você considera que é:

- a) Plenamente satisfatório: 🗳️ 153 | 📊 24%
- b) Parcialmente satisfatório: 🗳️ 421 | 📊 65%
- c) Insatisfatório: 🗳️ 73 | 📊 2%

3) Sobre a qualidade das atividades e/ou serviços oferecidos pela sua Federada, você considera que é:

- a) Plenamente satisfatória: 🗳️ 116 | 📊 18%
- b) Parcialmente satisfatória: 🗳️ 406 | 📊 62%
- c) Não tenho conhecimento: 🗳️ 122 | 📊 19%

4) Sobre o papel de sua Federada e na representação de seus interesses locais, você considera que é:

- a) Plenamente satisfatório: 🗳️ 107 | 📊 16%
- b) Parcialmente satisfatório: 🗳️ 332 | 📊 51%
- c) Irrelevante: 🗳️ 205 | 📊 31%

5) Sobre o seu relacionamento com a ABP, você diria que é:

- a) Plenamente satisfatório: 🗳️ 277 | 📊 43%
- b) Parcialmente Satisfatório: 🗳️ 308 | 📊 47%
- c) Insatisfatório: 🗳️ 60 | 📊 9%

6) Sobre os programas e informativos da ABP, você considera que:

- a) Newsletter online da ABP
Boa qualidade: 🗳️ 401 | 📊 62%
Razoável: 🗳️ 172 | 📊 26%
Ruim: 🗳️ 17 | 📊 3%
Não conheço, não tenho como avaliar: 🗳️ 57 | 📊 8%

b) Clipping de notícias:

- Boa qualidade: 🗳️ 374 | 📊 57%
- Razoável: 🗳️ 199 | 📊 31%
- Ruim: 🗳️ 30 | 📊 5%
- Não conheço, não tenho como avaliar: 🗳️ 37 | 📊 6%

c) Psiquiatria Hoje Notícias:

- Boa qualidade: 🗳️ 341 | 📊 52%
- Razoável: 🗳️ 207 | 📊 32%
- Ruim: 🗳️ 21 | 📊 3%
- Não conheço, não tenho como avaliar: 🗳️ 61 | 📊 9%

d) Psiquiatria Hoje Debates:

- Boa qualidade: 🗳️ 355 | 📊 66%
- Razoável: 🗳️ 178 | 📊 27%
- Ruim: 🗳️ 23 | 📊 4%
- Não conheço, não tenho como avaliar: 🗳️ 80 | 📊 12%

e) Revista Brasileira de Psiquiatria:

- Boa qualidade: 🗳️ 509 | 📊 78%
- Razoável: 🗳️ 111 | 📊 17%
- Ruim: 🗳️ 21 | 📊 3%
- Não conheço, não tenho como avaliar: 🗳️ 5 | 📊 1%

f) Boletim Científico:

- Boa qualidade: 🗳️ 296 | 📊 45%
- Razoável: 🗳️ 157 | 📊 24%
- Ruim: 🗳️ 12 | 📊 2%
- Não conheço, não tenho como avaliar: 🗳️ 176 | 📊 26%

g) Revista de Casos Clínicos:

- Boa qualidade: 🗳️ 267 | 📊 41%
- Razoável: 🗳️ 125 | 📊 19%
- Ruim: 🗳️ 17 | 📊 3%
- Não conheço, não tenho como avaliar: 🗳️ 226 | 📊 35%

h) Boletim Gerencial :

- Boa qualidade: 🗳️ 50 | 📊 8%
- Razoável: 🗳️ 31 | 📊 5%
- Ruim: 🗳️ 8 | 📊 1%
- Não conheço, não tenho como avaliar: 🗳️ 421 | 📊 65%

i) PEC:

- Boa qualidade: 🗳️ 470 | 📊 72%
- Razoável: 🗳️ 133 | 📊 02%
- Ruim: 🗳️ 11 | 📊 22%
- Não conheço, não tenho como avaliar: 🗳️ 27 | 📊 4%

j) ABP Comunidade:

- Boa qualidade: 🗳️ 211 | 📊 32%
- Razoável: 🗳️ 174 | 📊 27%
- Ruim: 🗳️ 33 | 📊 5%
- Não conheço, não tenho como avaliar: 🗳️ 216 | 📊 33%

k) Editora :

- Boa qualidade: 🗳️ 247 | 📊 38%
- Razoável: 🗳️ 123 | 📊 19%
- Ruim: 🗳️ 16 | 📊 2%
- Não conheço, não tenho como avaliar: 🗳️ 242 | 📊 37%

Curitiba tem palestra sobre identidade da psiquiatria e avanços neurocientíficos

Tema foi apresentado por presidente da Associação Brasileira de Psiquiatria em palestra organizada por federada paranaense na última semana de fevereiro

No dia 26 de fevereiro, a Sociedade Paranaense de Psiquiatria (SPP) realizou no auditório do Conselho Regional de Medicina do Paraná, em Curitiba, uma palestra com o tema “Avanços neurocientíficos e a identidade da Psiquiatria”.

O preletor da atividade foi o presidente da Associação Brasileira de Psiquiatria, João Alberto Gomes de Carvalho.

O palestrante, que também é professor do Departamento de Neuropsiquiatria da Universidade Federal de Pernambuco, iniciou sua apresentação ressaltando a integração entre a federada e a ABP.

Ele afirmou que um dos motivos de sua ida à Curitiba foi a inauguração do retrato do secretário regional da Associação, Osmar Ratzke, na galeria de ex-presidentes da Sociedade Paranaense de Psiquiatria.

Durante o evento, o presidente da Associação Brasileira advertiu os ouvintes, que na maioria eram médicos residentes em psiquiatria, sobre os insistentes dualismos que marcam a história da especialidade. “A realidade e objetividade médicas têm de estar aliadas, no tratamento, à subjetividade do paciente”, declarou.

Nesse sentido, o especialista analisou que “mesmo que a nossa

terapêutica pareça inocente, há um furo que é o momento da instalação da comorbidade”.

O especialista informou também que o psiquiatra deve estar focado no cérebro e, em especial, no seu funcionamento. “Isso amplia as fronteiras ao ver o paciente como um todo e traz humanismo para a medicina. Por isso, o psiquiatra é justamente quem vai demarcando seu campo de conhecimento através daquilo que sabe fazer”, explicou o presidente da ABP.

De acordo com João Alberto, os constantes progressos das neurociências apresentam desafios importantes para a especialidade hoje, como a classificação das doenças mentais, o estigma em saúde mental, a prescrição de medicamentos para tratamento de doenças mentais e a formação dos profissionais que serão responsáveis pelo atendimento da população. “O conhecimento científico deve ser instrumento de medicina”, afirma.

Na abertura do evento, o presidente da Sociedade Paranaense de Psiquiatria, Marco Antonio Bessa, convidou o 2.º secretário do Conselho Federal de Medicina e conselheiro do Conselho Regional de Medicina do Paraná, Gerson Zafalon Martins, para compor a mesa

juntamente com o representante da Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba, Gustavo Pradi Adam, o Secretário Regional da Associação Brasileira de Psiquiatria, Osmar Ratzke, e o palestrante.

Reunião no CRMPR

O presidente da Associação Brasileira de Psiquiatria, João Alberto Carvalho, aproveitou sua passagem pela capital paranaense para reunir-se com o presidente do Conselho Regional de Medicina do Paraná, Miguel Ibrahim Abboud Hanna Sobrinho, e o 2º Secretário do Conselho Federal de Medicina e conselheiro regional, Gerson Zafalon Martins.

Eles se encontraram também no dia 26 de fevereiro, por volta das 17h30, na sala de Reuniões da Diretoria, na sede do Conselho Regional de Medicina do Paraná.

O presidente da Sociedade Paranaense de Psiquiatria, que também é conselheiro do CRM, Marco Antonio Bessa, estava no encontro que abordou os seguintes temas: políticas públicas de saúde mental, desafios da psiquiatria no Brasil e reforma da assistência psiquiátrica.

Informações e foto: Assessoria de Imprensa da Sociedade Paranaense de Psiquiatria. Ψ



Presidente da ABP ministrou palestra sobre avanços das neurociências e identidade da psiquiatria

Ψ INSTITUCIONAL

ABP discute perícias médicas no CFM

No dia 9 de fevereiro, o 1º tesoureiro da Associação Brasileira de Psiquiatria, João Carlos Dias, participou de uma reunião na sede do Conselho Federal de Medicina sobre perícias médicas.

Segundo ele, que tem especialização e trabalha com psiquiatria forense, a contribuição foi voltada para a defesa da formação e certificação específica para a área. “Expliquei que fazemos uma das provas mais qualificadas do Brasil, com certificação na área que deve cuidar das perícias. O perito em psiquiatria precisa de conhecimentos específicos e é para isso que realizamos o concurso na ABP”.

O ex-presidente da Associação Brasileira de Psiquiatria e conselheiro do CFM, Luiz Salvador de Miranda Sá Junior, também participou da reunião.

Residentes em psiquiatria concorrem a bolsas de estudo na Espanha

Estudantes de terceiro ano de países da América Latina se candidataram para programa realizado pela Fundação Espanhola de Psiquiatria e Saúde Mental

Stefania Pigatto Teche e Rodrigo de Almeida Ferreira. Esses são os nomes dos dois candidatos escolhidos pela ABP para participar da seleção final para o programa de formação de residentes desenvolvido pela Fundação Espanhola de Psiquiatria e Saúde Mental.

A iniciativa, fruto de um convênio entre a entidade e a Associação Psiquiátrica da América Latina (Apal), consiste em um rodízio por alguns dos

centros clínicos e de pesquisa na especialidade localizados em território Espanhol.

De acordo com o presidente da ABP, o programa irá contribuir para o aperfeiçoamento e qualificação dos profissionais da especialidade. “É certo que se trabalharmos coesos, como estamos fazendo, poderemos avançar cientificamente demonstrando as excelentes capacidades dos psiquiatras latino-americanos em benefício de nossos povos”, destacou João Alberto Carvalho.

Ao todo, as bolsas contemplam 3 mil euros (valor dividido durante os três meses em que o psiquiatra em formação deverá participar do programa) e a passagem de avião. Segundo o presidente da Apal, Edgard Belfort, existe expectativa de ampliar a parceria iniciada em 2010. “Embora o número seja relativamente limitado, esperamos que seja o início de uma série de apoios acadêmicos dessa mesma natureza, para que nossos psiquiatras latino-americanos se beneficiem em sua formação profissional”, comentou. Ψ

Fechamento de hospital mobiliza ABP e federada de PE

Instalações do Ulysses Pernambucano, conhecido como Tamarineira, podem ser desativadas para construção de shopping



A Associação Brasileira de Psiquiatria e a Sociedade Pernambucana de Psiquiatria divulgaram no dia 23 de fevereiro um posicionamento contrário à proposta de fechamento do Hospital Ulysses Pernambucano, conhecido como Tamarineira, para a construção de um shopping.

Segundo o documento, o desalojamento de mais de uma centena de pacientes com transtornos mentais e a destruição do hospital são afrontas à medicina e ao legado histórico do hospital, além de uma ameaça à área verde de mais de 90 mil metros quadrados, ícones de Recife e da psiquiatria brasileira.

O material, que foi enviado a diversas entidades e autoridades ligadas à questão (veja lista ao lado), repercutiu na imprensa local. No dia 2 de março, o jornal NE TV, da rede Globo, veiculou uma reportagem sobre o assunto. Além disso, no dia 4 do mesmo mês o Jornal do Commercio veiculou um artigo assinado pelo presidente da ABP que reforça o posicionamento divulgado na semana anterior, que pode ser lido na íntegra ao lado.

Liminar

No dia 17 de março, uma liminar concedida pela 4ª Vara da Fazenda Estadual determinava ao prefeito do Recife, João da Costa,

que não concedesse as licenças necessárias à edificação ou desenvolvimento de obra na área do empreendimento, de 91,3 mil m². A liminar foi derrubada pelo desembargador José Guimarães, o que pode estender ainda mais a batalha judicial entre prefeitura e o grupo que moveu a Ação Popular. Leia abaixo o posicionamento divulgado pela ABP:

Um golpe na psiquiatria pernambucana

A Associação Brasileira de Psiquiatria e a Sociedade Pernambucana de Psiquiatria lamentam o anúncio do destino do Hospital Ulysses Pernambucano, conhecido como Tamarineira, que desaparecerá para dar lugar a um shopping. Em uma afronta à medicina e ao legado histórico, veremos o desalojamento de mais de uma centena de pacientes com transtornos mentais e a destruição do hospital, além da ameaça a sua área verde de mais de 90 mil metros quadrados, ícones de Recife e da psiquiatria brasileira. Para a psiquiatria, a instituição sempre teve valor inestimável. Nas décadas de 20 e 30, foi criada ali a Escola de Psiquiatria do Nordeste, comandada por Ulysses Pernambucano, que colaborou relevantemente para o desenvolvimento científico nacional e ofereceu tratamento qualificado para os pacientes da região.

Atualmente o Tamarineira atende pacientes com diagnósticos que exigem regime de tratamento praticamente inexistente em outras unidades de saúde do Estado. O que será dessas pessoas? De quem é a responsabilidade?

Ao que parece, a decisão de fechar essa unidade de tratamento não teve a participação do poder público que, em última instância, é o provedor de assistência médica para essa parcela da população. Da mesma maneira, é preciso lembrar que o Tamarineira funciona como uma emergência muito importante para o sistema, já debilitado, de atendimento em saúde mental do Estado. As conseqüências de mais esse golpe foram avaliadas? Qual será a alternativa?

Se a manutenção do Hospital Ulysses Pernambucano e a preservação do Parque da Tamarineira não são possíveis sem a expectativa de renda proporcionada pela construção do shopping (entre R\$ 130 mil e R\$ 180 mil por mês, segundo a imprensa), que o Estado assumira esse ônus. Sem dúvida o custo/benefício é extremamente positivo e o povo pernambucano vai concordar em pagar.

É necessário reavaliar essa decisão, com mais transparência e a participação da sociedade, que é a principal interessada no assunto. Ψ

Psiquiatras em formação apresentam relatório

Atividades realizadas durante o XXVII Congresso Brasileiro de Psiquiatria são comentadas por participantes de programa da ABP

Os participantes da última edição do Programa de Desenvolvimento Profissional para Psiquiatras em Formação divulgaram no início de fevereiro o relatório final das atividades realizadas durante o XXVII CBP.

No documento, os especialistas comentam e apresentam sugestões sobre o projeto, criado para estimular a atualização científica dos profissionais mais jovens. Além de propor e acompanhar a grade de atividades, o programa patrocinou inscrição, passagem aérea e hospedagem para 13 selecionados de todas as regiões do país.

Segundo o coordenador do Programa, o vice-presidente da ABP, Luiz Alberto Hetem, o material apresentado tem qualidade. “O relatório ficou muito bom e seguramente será útil para a organização das próximas edições do Programa”, comentou.

O programa

Implantado pela primeira vez em 2008, o Programa de Desenvolvimento Profissional para Psiquiatras em Formação da Associação Brasileira de Psiquiatria é realizado com os se-

guintes objetivos: ampliar o acesso à informação científica atualizada; facilitar o intercâmbio de ações e projetos dos diversos centros de formação profissional; atender o crescente interesse dos jovens psiquiatras por programas do tipo; viabilizar o acesso a um evento científico de qualidade.

Atualmente, a coordenação geral do programa é do vice-presidente da ABP, Luiz Alberto Hetem. Segundo ele, os psiquiatras mais novos enfrentam dificuldades para participar do CBP. “O que frequentemente acontece é que os mais jovens chegam a um evento tão grande como é o Congresso Brasileiro de Psiquiatria e ficam meio perdidos sobre o que fazer”, explicou.

De acordo com Hetem, o projeto foi motivado pelo compromisso com a formação e a atualização dos especialistas no país. “Em 2009 tivemos a segunda edição, motivados por demandas como a integração entre os centros de formação e a dificuldade dos colegas para se deslocar até o CBP”, comentou.

Em 2010, o projeto deverá ser realizado novamente, durante o XXVIII CBP, em Fortaleza. Informações no site da ABP, através da página www.abpbrasil.org.br/medicos/psiquiatra_formacao. Ψ

Veja abaixo a lista de autoridades e entidades que receberam o posicionamento da ABP:

- Todos os vereadores (Recife)
- Deputados estaduais (PE)
- Deputados federais (PE)
- Secretário de Meio Ambiente (Recife)
- Secretário de Saúde (Recife)
- Associação Médica de Pernambuco
- Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano
- Academia Pernambucana de Medicina
- Academia Pernambucana de Letras
- Associação Médica Brasileira
- Conselho Federal de Medicina
- Conselhos Regionais de Medicina de todo o país
- Presidente OAB-PE
- Presidente OAB nacional
- Procuradoria MP-SP
- Procuradoria MP-PE

WPA financiará estudos sobre interconsulta

A Associação Mundial de Psiquiatria (WPA, na sigla em inglês) anunciou que vai financiar um projeto internacional de pesquisa sobre a área de interconsulta psiquiátrica. Segundo a instituição, será selecionado um programa que inclua centros de pesquisa em psiquiatria e de outras especialidades médicas.

A temática dos projetos deve incluir investigação epidemiológica, patogêneses, implicações sociais, variações culturais e/ou gerencia-

mento da comorbidade entre um ou mais transtornos mentais e uma ou mais doenças físicas.

Segundo a WPA, a iniciativa busca atender um dos objetivos presentes no plano de ação para o período 2008-2011, que é fomentar a colaboração entre a psiquiatria e outras especialidades médicas, em todas as regiões do mundo, através da exploração e abordagem das múltiplas interrelações entre os diversos transtornos mentais e as doenças físicas.

As propostas terão que incluir descrição do projeto, com 1200 palavras, uma lista de centros participantes, um calendário, um orçamento detalhado, um pequeno currículo e as sugestões de mentores do projeto (um psiquiatra e um especialista de outra área que irão conduzir o trabalho).

As propostas devem ser encaminhadas ao e-mail da secretaria da Associação Mundial de Psiquiatria (wpasecretariat@wpanet.org), até o dia 30 de junho de 2010. Ψ

Novas informações sobre o Congresso Mundial de Psiquiatria

A organização do 15º Congresso Mundial de Psiquiatria divulgou a segunda edição do material de divulgação do evento, que acontecerá de 18 a 22 de setembro de 2011, em Buenos Aires. O tema central do congresso será "Nosso Patrimônio e Nosso Futuro".

Realizado a cada três anos pela Associação Mundial de Psiquiatria (WPA, na sigla em inglês), o congresso é um dos

mais importantes eventos científicos na especialidade.

A próxima edição do evento, que tem o inglês como língua oficial, será a primeira com traduções simultâneas para espanhol e português. Além disso, o congresso de 2011 conta com a participação de especialistas brasileiros na organização das atividades.

O material está disponível no site do evento: www.wpa-argentina2011.com.ar

Ψ ATUALIZAÇÃO

Psicofarmacovigilância: Cebrid lança nova edição do Boletim Psifavi

Objetivo do projeto é receber, reunir e avaliar notificações sobre suspeita de reações adversas de medicamentos psicoativos

O Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas Psicotrópicas (Cebrid) lançou o 35º Boletim Psifavi. Esta edição do informativo do sistema de psicofarmacovigilância traz informações sobre a possível utilização terapêutica das substâncias derivadas da maconha, além de informações sobre estudos e trabalhos realizados no Brasil e no exterior. O material está disponível no site do sistema: www.abpbrasil.org.br/psifavi.

Psifavi

O sistema foi criado em 1998

pelo coordenador do Cebrid, Elisaldo Carlini, com colaboração de colegas de diversos estados. Ele tem o objetivo de receber, reunir e avaliar notificações sobre suspeita de reações adversas de medicamentos psicoativos.

À época, foi criado um formulário de Reações Adversas de Medicamentos Psicoativos (RAMP), distribuído por correio para uma lista de três mil médicos.

Em 2006, com objetivo de ampliar e agilizar o programa, a Associação Brasileira de Psiquiatria e o Cebrid assinaram um termo de cooperação para criar a versão

eletrônica do Psifavi. Assim, todos associados da ABP podem acessar os RAMP pela internet, o que possibilita que se mantenham informados sobre dosagens e reações adversas de medicamentos psicoativos de forma rápida e segura.

Segundo os organizadores do sistema, a ferramenta serve como fonte de recursos e como auxílio antes da prescrição de um medicamento. Ao proporcionar que os especialistas se atualizem, a ABP e o Cebrid contribuem para que médicos de todo o país tenham acesso a informações atualizadas sobre medicamentos psicotrópicos. Ψ

Ψ ESQUIZOFRENIA

Poeta Ferreira Gullar recebe homenagem

A Associação de Familiares e Amigos dos Doentes Mentais do Brasil (AFDMBrasil) homenageou, no dia 15 de dezembro, o escritor Ferreira Gullar. A atividade aconteceu no Colégio Brasileiro de Cirurgiãos, no Rio de Janeiro.

Com 78 anos, o poeta, teatrólogo e intelectual nascido em São Luiz apontou em sua obra a problemática da vida política e social do brasileiro.

Ferreira Gullar tem experiência pessoal e familiar com doenças mentais, com dois filhos portadores de esquizofrenia: Marcos, que faleceu em 1992, e Paulo, que continua em tratamento até hoje. O escritor afirma que o modelo

de assistência brasileiro nega aos mais pobres o acesso a um tratamento de qualidade e, nos momentos mais críticos, nega-lhes o direito à internação especializada.

Segundo a AFDMBrasil, a homenagem buscou reconhecer o homem público, que teve coragem de mostrar seu sofrimento como pai de dois filhos com doenças mentais, em 03 artigos publicados durante o ano de 2009, em um dos jornais de maior credibilidade e circulação do país, a Folha de São Paulo.

Além do poeta, a cerimônia teve participação do vice-presidente da AFDMBrasil, Douglas Parra, dos psiquiatras Fernando Portela e Carlos Zacharias, do vereador Carlos Massar e de Luciene Freira. Ψ

Ψ AGENDA

V Congreso Argentino de Salud Mental

Realização: Associação Argentina de Saúde Mental

Início: **06/05/2010**

Fim: **08/05/2010**

Mais informações no site do evento:

www.aasm.org.ar

Local: Hotel Panamericano - Carlos Pellegrini, 551,

Buenos Aires - Argentina

23º Ciclo de Avanços em Clínica Psiquiátrica

Realização: Associação Psiquiátrica do Rio Grande do Sul (APRS)

Início: **21/05/2010**

Fim: **22/05/2010**

Local: Centro de Evento AMRIGS - Porto Alegre/Rio Grande do Sul

Informações: (51) 3024.4846 / (51) 8116.5896

aprs@aprs.org.br

X Jornada Regional Norte de Psiquiatria

Realização: Associação Maranhense de Psiquiatria e Associação Brasileira de Psiquiatria

Início: **03/06/2010**

Fim: **05/06/2010**

Informações: Evento terá participação da diretoria executiva da ABP.

Mais informações no site da Associação Brasileira de Psiquiatria (www.abpbrasil.org.br)

Local: São Luís, MA